



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
FUNDAÇÃO ESCOLA DE GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL

ANEXO I DO EDITAL N. 1/2023 ESCOLAGOV/SAD
XVIII PRÊMIO SUL-MATO-GROSSENSE DE INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
ROTEIRO PARA RELATO DA MODALIDADE PRÁTICAS INOVADORAS DE SUCESSO:

1. TÍTULO DA PRÁTICA INOVADORA DE SUCESSO

Projeto Fazenda Corredor

2. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

2.1. Antes da concessão da Rodovia MS 306 à Concessionária Way306, a situação consistia em uma faixa de domínio desprotegida e não conservada ao longo da rodovia. A ausência de cercas delimitadoras e a falta de manutenção adequada resultaram em grandes extensões de terra improdutivas.

No entanto, após a vitória da Concessionária Way306 na licitação, estabeleceu-se o Contrato de Concessão 002/2020, que incluiu o Programa de Exploração da Rodovia (PER). Conforme as obrigações contratuais, a Concessionária assumiu a responsabilidade de preservar e conservar a faixa de domínio durante todo o prazo da concessão. Além disso, ficou acordado que cercas delimitadoras seriam implantadas em ambos os sentidos da rodovia, ao longo de sua extensão.

Apesar dos esforços para cumprir essas obrigações contratuais, a implantação das cercas delimitadoras e a manutenção da faixa de domínio resultaram em grandes faixas de terra improdutivas.

São aproximadamente 150 hectares totalmente inutilizados, do extremo próximo ao município de Costa Rica até as mediações da rodovia, que significa as aproximações do município de Chapadão do Sul.

Haja vista que Mato Grosso do Sul é um estado em crescente expansão econômica e com grandes projetos de infraestrutura, as inutilizações destas terras significam perdas incomensuráveis de receitas, e prejuízos ambientais, inclusive porque focos de incêndio e outros riscos produtivos e ambientais estavam se potencializando.

3. DESCRIÇÃO DA PRÁTICA INOVADORA DE SUCESSO

3.1. OBJETIVOS PROPOSTOS E RESULTADOS VISADOS:

O Projeto Fazenda Corredor foi iniciado em 2021 como uma resposta às obrigações contratuais estabelecidas no Contrato de Concessão 002/2020, que visavam a conservação das faixas de domínio e a implantação de cercas delimitadoras.

Com o intuito de encontrar uma solução benéfica para todas as partes envolvidas, foi estabelecida uma parceria com os produtores rurais das áreas adjacentes à rodovia. A Concessionária se responsabilizaria pela conservação e limpeza da faixa de domínio, enquanto os produtores aproveitariam essas áreas para o cultivo. Isso não apenas eliminaria possíveis focos de incêndio, mas também geraria receita adicional para os produtores. Além disso, uma porcentagem dessa produção seria destinada a entidades assistenciais, fornecendo recursos financeiros.

O projeto tem um papel fundamental na segurança da rodovia, na conservação da faixa de domínio e nos benefícios para a região. Além disso, a área será utilizada posteriormente, por universidades e instituições para estudos e pesquisas relacionados à agronomia e ao meio ambiente. O cultivo também terá fins de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo para o avanço das instituições envolvidas.

A implementação do Projeto Fazenda Corredor busca atingir os seguintes objetivos:

1. Conservação das faixas de domínio da rodovia: Garantir a preservação e manutenção das áreas adjacentes à rodovia, evitando o surgimento de áreas improdutivas e mantendo a segurança viária.

2. Geração de receita para os produtores rurais: Permitir que os produtores aproveitem as áreas de cultivo, gerando renda adicional por meio do cultivo de grãos como soja, algodão, sorgo e milho.

3. Apoio a entidades assistenciais: Destinar uma porcentagem da produção agrícola às entidades filantrópicas selecionadas, proporcionando recursos financeiros para suas atividades e beneficiando a comunidade.

4. Uso das áreas para estudos e pesquisas: Permitir o uso das áreas de cultivo por universidades e instituições de pesquisa, promovendo estudos e pesquisas nas áreas de agronomia e meio ambiente, com foco em inovação e desenvolvimento tecnológico.

3.2. PÚBLICO-ALVO DA PRÁTICA INOVADORA:

3.2.1. O Projeto Fazenda Corredor tem como público-alvo prioritário os seguintes grupos, que são afetados diretamente pela prática inovadora:

Produtores Rurais: Os produtores rurais das áreas lindeiras à Rodovia MS306 são diretamente beneficiados pela prática inovadora. Eles têm a oportunidade de utilizar as faixas de domínio para o cultivo de grãos, o que gera receita adicional e contribui para o desenvolvimento econômico das propriedades.

Entidades Filantrópicas: As entidades filantrópicas selecionadas para receber as doações provenientes da produção agrícola são impactadas diretamente pela prática inovadora. Elas recebem recursos financeiros, que podem ser utilizados para o desenvolvimento de suas atividades assistenciais, beneficiando a comunidade e fortalecendo suas ações sociais.

Universidades e Instituições de Pesquisa: As universidades e instituições de pesquisa que estabelecem parcerias com o projeto são diretamente beneficiadas. Elas têm acesso a áreas de cultivo para realizar estudos e

pesquisas relacionados à agronomia e ao meio ambiente. Isso contribui para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, promovendo inovação e desenvolvimento nessas áreas.

Além disso, o Projeto Fazenda Corredor também afeta indiretamente outros grupos:

Implementadores e Equipe Técnica: Os profissionais envolvidos na implementação e acompanhamento do projeto são afetados indiretamente. Eles têm a oportunidade de participar de uma prática inovadora e contribuir para seu sucesso, adquirindo experiência e conhecimentos específicos relacionados à gestão de projetos sustentáveis.

Beneficiários Finais da Política Pública: A prática inovadora, ao promover a conservação das faixas de domínio, a geração de receita para os produtores rurais e o apoio às entidades filantrópicas, impacta indiretamente os beneficiários finais da política pública. Esses beneficiários podem ser a população local que se beneficia das ações das entidades filantrópicas, bem como os usuários da rodovia que se beneficiam da segurança viária proporcionada pela conservação da faixa de domínio.

3.3. CONCEPÇÃO E TRABALHO EM EQUIPE

3.4.

3.4.1. PROCESSO DE CRIAÇÃO E SURGIMENTO DA VONTADE OU DEMANDA

Durante a fiscalização realizada pela Agência Estadual de Regulação e Fiscalização de Serviços Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul (AGEMS), em conjunto com a equipe técnica da Concessionária WAY 306 e representantes locais, percebeu-se que o cumprimento dessas obrigações resultaria em grandes áreas de terra improdutivas.

Diante dessa situação, houve a necessidade de buscar uma solução que fosse benéfica para todas as partes envolvidas. Foi nesse contexto que surgiu a vontade de estabelecer uma parceria com os produtores rurais das áreas adjacentes à rodovia. A ideia era oferecer a esses produtores a oportunidade de utilizar as áreas de faixa de domínio para o cultivo, garantindo a sua utilização produtiva e evitando a existência de áreas improdutivas.

Para viabilizar essa iniciativa, a Concessionária MS306 e a AGEMS trabalharam em conjunto, realizando reuniões com os proprietários das fazendas lindeiras na Rodovia MS306. Durante essas reuniões, foram apresentados os objetivos do projeto, bem como os benefícios para os produtores, a segurança viária e o apoio às entidades filantrópicas.

O trabalho em equipe foi fundamental para o desenvolvimento do projeto, envolvendo diferentes atores e especialidades. A Concessionária, representada por profissionais de diversas áreas, como gestão de projetos, engenharia e operações, contribuiu com seu conhecimento e experiência no setor de concessões rodoviárias. A AGEMS, como órgão regulador, desempenhou um papel importante na fiscalização e acompanhamento do projeto, garantindo a sua conformidade com as obrigações contratuais e a transparência no uso dos recursos.

Além disso, foi necessário estabelecer parcerias com as entidades filantrópicas selecionadas, as universidades e instituições de pesquisa. Essas parcerias foram fundamentais para a viabilidade e o sucesso do projeto, agregando conhecimento científico e tecnológico, bem como fortalecendo o compromisso social do projeto.

Assim, a concepção do Projeto Fazenda Corredor ocorreu a partir da necessidade de cumprir com as obrigações contratuais, mas também da vontade de encontrar uma solução inovadora que beneficiasse os produtores rurais, promovesse a segurança viária, apoiasse as entidades filantrópicas e fomentasse o desenvolvimento sustentável da região. O trabalho em equipe, a parceria entre diferentes atores e a busca por soluções colaborativas foram

fundamentais para transformar essa ideia em uma prática inovadora de sucesso.

3.5. AÇÕES E ETAPAS DA IMPLEMENTAÇÃO

3.5.1. PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

A implementação do Projeto Fazenda Corredor envolveu uma série de ações e etapas, que foram desenvolvidas de forma cronológica para alcançar os objetivos propostos. A seguir, são apresentadas as principais ações e atividades implementadas:

1. Identificação dos produtores rurais: Foi realizada uma análise das propriedades rurais localizadas nas áreas lindeiras à Rodovia MS306, identificando os produtores que poderiam participar do projeto.

2. Reuniões e apresentação do projeto: A Concessionária MS306 promoveu reuniões com os produtores rurais, explicando os objetivos, benefícios e requisitos do projeto. Nesse momento, foi destacada a importância da parceria entre os produtores e a Concessionária para o sucesso da iniciativa.

3. Assinatura de Termo de Uso: Após o interesse manifestado pelos produtores rurais, foi realizado o processo de assinatura do Termo de Uso, formalizando a participação no projeto e estabelecendo as responsabilidades de cada parte envolvida.

4. Definição das entidades filantrópicas: Foi realizada uma seleção de entidades filantrópicas que seriam beneficiadas com as doações provenientes da produção agrícola. Essa seleção considerou critérios como a relevância social das entidades e a necessidade de recursos financeiros.

5. Parcerias institucionais: Foram estabelecidas parcerias com universidades e instituições de pesquisa, visando o uso das áreas de cultivo para estudos e pesquisas relacionados à agronomia e ao meio ambiente. Essas parcerias

promoveram o desenvolvimento de técnicas mais eficientes e contribuíram para o avanço do conhecimento nessas áreas.

6. Monitoramento e fiscalização: A AGEMS desempenhou um papel importante no monitoramento e fiscalização regular do projeto. Essa atuação garantiu a transparência e a efetividade das ações, verificando o cumprimento dos compromissos estabelecidos e o correto direcionamento das doações às entidades filantrópicas.

7. Avaliação contínua: O projeto passou por avaliações periódicas para verificar seus resultados e identificar possíveis melhorias. Essa avaliação contínua permitiu o aprimoramento do projeto ao longo do tempo, tornando-o mais eficiente e alinhado aos objetivos propostos.

8. Articulações institucionais:

- Parceria com as entidades filantrópicas: O projeto estabeleceu parcerias com entidades filantrópicas, envolvendo-as de forma direta na implementação e no recebimento das doações. Essas entidades desempenham um papel fundamental na destinação dos recursos para ações sociais voltadas para a comunidade.

- Parcerias com universidades e instituições de pesquisa: As parcerias estabelecidas com universidades e instituições de pesquisa permitiram a utilização das áreas de cultivo para estudos e pesquisas. Essas instituições contribuíram com conhecimentos científicos e tecnológicos, promovendo o desenvolvimento de práticas mais eficientes e sustentáveis na agricultura.

- Colaboração com a AGEMS: a AGEMS desempenhou um papel de articulação e fiscalização do projeto, garantindo sua conformidade com as obrigações contratuais e promovendo a transparência. Essa colaboração entre a Concessionária MS306 e a AGEMS fortaleceu o trabalho em equipe e a responsabilidade institucional na implementação do projeto.

Essas ações e parcerias institucionais foram essenciais para o sucesso da implementação do Projeto Fazenda Corredor, permitindo a integração de esforços, o compartilhamento de recursos e conhecimentos, e a promoção de ações conjuntas voltadas para a conservação da faixa de domínio, o desenvolvimento econômico e social, e a geração de benefícios para a comunidade.

4. RESULTADOS ESPERADOS, TENDO COMO REFERÊNCIA OS OBJETIVOS PROPOSTOS

4.1. Atualmente, o Projeto Fazenda Corredor abrange uma área total de aproximadamente 52 hectares, com parcerias estabelecidas com os proprietários de fazendas lindeiras à Rodovia MS306. Desde sua implementação, o projeto já beneficiou mais de 7 entidades, o que é significativo considerando a população dos municípios envolvidos. Somente no ano de 2022, foram doados aproximadamente R\$ 62.100,00 às entidades filantrópicas da região da rodovia MS306.

Os primeiros resultados do projeto foram bem-sucedidos, com recursos sendo repassados às entidades sem fins lucrativos nos municípios abrangidos pela rodovia concedida. É importante ressaltar que as áreas utilizadas no projeto estão distribuídas ao longo de toda a região abrangida pela rodovia concedida.

Estima-se que o Projeto Fazenda Corredor tenha o potencial de ser implantado em uma extensão de até 140 quilômetros, dos 219 quilômetros totais da rodovia concedida, onde há predominância de atividades agrícolas que vêm sendo realizadas ao longo de décadas.

Além disso, o projeto estabeleceu um vínculo significativo entre a concessionária, os proprietários de fazendas e as entidades beneficiadas, promovendo o envolvimento da comunidade e fortalecendo a responsabilidade social.

5. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

5.1. MECANISMOS OU MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para monitorar e avaliar a prática do Projeto Fazenda Corredor, foram adotados os seguintes mecanismos e métodos:

- Monitoramento regular: a Agência realiza um monitoramento regular do projeto, verificando o cumprimento das obrigações contratuais, a correta utilização das áreas de cultivo e a destinação dos recursos às entidades filantrópicas.
- Avaliações periódicas: o projeto passa por avaliações periódicas para verificar seus resultados e identificar possíveis melhorias. Essas avaliações incluem a análise dos indicadores e dos resultados alcançados, permitindo ajustes e aprimoramentos na prática.
- Coleta de dados: a coleta de dados é realizada por meio de registros das atividades realizadas pelos produtores rurais, como a área cultivada, as colheitas realizadas e as doações feitas às entidades filantrópicas. Esses dados são essenciais para mensurar os resultados do projeto.

5.2. RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS CONCRETAMENTE MENSURADOS

5.2.1. RESULTADOS QUE POSSIBILITARAM A SUPERAÇÃO OU MELHORIA DOS PROBLEMAS APRESENTADOS NA SITUAÇÃO ANTERIOR:

- Área total atingida: o projeto alcança atualmente uma área total de aproximadamente 52,0 hectares, o que representa uma utilização produtiva das faixas de domínio que antes eram improdutivas.

- Entidades beneficiadas: desde a implantação do projeto, mais de 7 entidades filantrópicas foram beneficiadas. Esse número é significativo considerando a proporção da população dos municípios abrangidos pela rodovia MS306.

- Recursos doados: somente no ano de 2022, foram doados aproximadamente R\$ 62.100,00 às entidades filantrópicas da região da rodovia MS306. Esses recursos têm contribuído para o fortalecimento das ações sociais realizadas pelas entidades.

5.2.2. RESULTADOS MENSURADOS A PARTIR DOS INDICADORES:

1. Área de Cultivo Ativa: medir a extensão total das áreas de faixa de domínio que foram transformadas em áreas de cultivo em funcionamento.

2. Receita Gerada pelos Produtores Rurais: acompanhar a receita total gerada pelos produtores rurais a partir das áreas de cultivo estabelecidas no projeto.

3. Doações para Entidades Filantrópicas: quantificar a quantidade de produção agrícola doada para as entidades filantrópicas selecionadas.

4. Número de Entidades Filantrópicas Beneficiadas: contar o número de entidades filantrópicas que receberam doações provenientes do projeto.

5. Área de Faixa de Domínio Conservada: medir a extensão total da faixa de domínio que foi conservada e mantida pela Concessionária.

8. Impacto Econômico nos Produtores: avaliar o aumento da renda dos produtores rurais que participaram do projeto, comparando a receita anterior com a receita gerada pelas áreas de cultivo.

9. Utilização das Áreas de Cultivo para Pesquisa: registrar a quantidade de estudos e pesquisas realizados nas áreas de cultivo por universidades e instituições de pesquisa.

10. Satisfação dos Produtores e Entidades Filantrópicas: realizar pesquisas ou avaliações para medir o nível de satisfação dos produtores rurais e das entidades filantrópicas beneficiadas pelo projeto.

6. LIÇÕES APRENDIDAS

6.1. Durante a implementação contínua do Projeto Fazenda Corredor, temos enfrentado e buscado soluções para superar obstáculos significativos. Os principais obstáculos enfrentados e as soluções adotadas incluem:

Adesão de novos produtores: ainda enfrentamos o desafio de incentivar a adesão de novos produtores agrícolas ao projeto. Para superar esse obstáculo, estamos intensificando nossas campanhas de conscientização, destacando os benefícios econômicos e sociais da participação no projeto. Além disso, estamos revisando nossos acordos e oferecendo condições favoráveis aos produtores, como garantia de receita adicional proveniente do cultivo das áreas.

Expansão para outras rodovias: A expansão do projeto para outras rodovias estaduais tem sido um desafio contínuo. Estamos trabalhando para superar a resistência e obter o apoio de outras concessionárias, instituições reguladoras e governamentais. Para isso, estamos fortalecendo nossas parcerias estratégicas, compartilhando experiências positivas do Projeto Fazenda Corredor e destacando os benefícios da prática para incentivar a adesão de outras partes interessadas.

6.2. POR QUE A PRÁTICA PODE SER CONSIDERADA UMA INOVAÇÃO?

O Projeto Fazenda Corredor pode ser considerado uma prática inovadora devido a algumas de suas características distintivas:

- Abordagem integrada: a prática combina a preservação das faixas de domínio da rodovia com a produção agrícola e a promoção de ações filantrópicas. Essa abordagem integrada proporciona benefícios múltiplos, incluindo a conservação do meio ambiente, a geração de receita para os produtores rurais e o apoio a entidades assistenciais.

- Parcerias estratégicas: o projeto estabeleceu parcerias estratégicas com diversas instituições, como entidades filantrópicas, universidades e instituições de pesquisa. Essas parcerias ampliaram o alcance e os resultados do projeto, estimulando a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a produção de conhecimento.

- Impacto social e econômico: o Projeto Fazenda Corredor beneficia tanto os produtores rurais, proporcionando-lhes oportunidades de receita adicional, quanto as entidades filantrópicas, recebendo recursos financeiros para suas ações sociais. Além disso, o projeto promove o desenvolvimento regional e a sustentabilidade econômica.

- Aproveitamento de recursos ociosos: a prática utiliza as faixas de domínio da rodovia, que anteriormente eram áreas improdutivas, e as transforma em espaços de cultivo. Esse aproveitamento de recursos ociosos demonstra uma abordagem inovadora para a utilização eficiente do espaço e dos recursos disponíveis.

Essas características fazem do Projeto Fazenda Corredor uma prática inovadora, que vai além das abordagens tradicionais, buscando soluções integradas e sustentáveis para promover o desenvolvimento socioeconômico e a conservação ambiental.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OU DE PROJETOS CATALOGADOS OU VALIDADOS

Inédito no Brasil, Agems e Way 306 entregam primeiros benefícios do Projeto Fazenda Corredor. Disponível em: <https://www.epe.segov.ms.gov.br/inedito-no-brasil-agems-e-way-306-entregam-primeiros-beneficios-do-projeto-fazenda-corredor/>. acesso em: 10 de julho de 2023.

Way 306 assina primeiro contrato do Projeto Fazenda Corredor. Disponível em: <https://www.way306.com.br/noticias/way-306-assina-primeiro-contrato-do-projeto-fazenda-corredor>. acesso em: 11 de julho de 2023.

Projeto Fazenda Corredor já beneficia assistência social e desenvolvimento agrícola em MS. Disponível em: <https://www.agems.ms.gov.br/projeto-fazenda-corredor-ja-beneficia-assistencia-social-e-desenvolvimento-agricola-em-ms/>. acesso em: 11 de julho de 2023.